

MISSIONÁRIOS SERVOS DOS POBRES

NEWSLETTER
JANEIRO-FEVEREIRO
2023
NÚMERO 1

Procuramos Cristo

*“Não basta imitar Cristo se
não O alcançamos”*

O CARISMA DOS MSP

*Uma semente de amor no meio
da Igreja*

NOTÍCIAS A PARTIR DAS
NOSSAS CASAS

*Adoração reparadora e
constante
De volta ao Campus*

ÍNDICE

03 PROCUREMOS CRISTO

*São Bernardo deixa-nos
um grande ensinamento*

06 O CARISMA DOS MSP

*Uma semente de amor no
meio da Igreja*

08 NOTÍCIAS A PARTIR DAS NOSSAS CASAS

- *Adoração reparadora e
constante*
- *De volta ao Campus*

09 S.O.S. AOS JOVENS

*Se desejas fazer parte da
nossa família, esperamos
por ti!*

10 DESEJAS AJUDAR-NOS?

*A ajuda mais importante
para os missionários é a
tua oração*



PROCUREMOS CRISTO!

O grande São Bernardo (1090 – 1193) é conhecido pelo seu amor ardente e apaixonado por Cristo. Chamavam-lhe o “caçador de vocações” e, inclusivamente, diz-se que as esposas e as mães escondiam os seus maridos e filhos quando viam S. Bernardo, uma vez que temiam que ele, com o seu ardoroso convencimento, os levasse para o Mosteiro. Ao ingressar em Cister tinha arrastado 31 membros da sua família. Depois de um tempo, foi nomeado abade de Claraval (um Mosteiro localizado em França FR).

Uns anos mais cedo S. Roberto de Molesmes (1028 – 1111) começava com um sonho: “fazer algo cavalheiresco por Cristo”; desejava voltar à pureza da Regra de São Bento, na qual o trabalho manual e a oração constituíam os pilares da vida cenobítica. Posteriormente, seriam S. Alberico (séc. XI – 1108) e St. Estevão Harding (séc. XI – 1134) a continuar com este sonho, formando toda uma realidade à chegada de Bernardo de Fontaines (que seria o futuro S. Bernardo).

De facto, estes grandes fundadores de Cister deram ao nosso querido Bernardo toda a formação que faria dele um grande santo. Por exemplo, vale a pena destacar que essa bonita devoção mariana que o caracterizava foi herdada de S. Alberico, que gostava de se dirigir à Mãe de Deus com o título de “Nossa Senhora” (daí a origem).



Contudo, a formação deste grande santo não é só mérito daqueles monges mentores que lhe ensinaram tudo sobre a vida religiosa, mas também os seus pais influenciaram decisivamente a sua formação.

O seu pai Tescelín e a sua mãe Alice de Montbar semearam no coração de Bernardo um amor forte a Deus. À sua mãe devemos a bela frase: “o que nos impede de ser santos é querer ser o que não somos”. Digna de meditação! E o seu pai também entrou no mosteiro, movido pelo seu filho, que lhe repetia: “Por acaso não podes rezar?” O que o animou e lhe daria a força para perseverar no Mosteiro até à morte.

Voltando ao nosso Santo, desejamos resgatar uma bela frase que, acreditamos, constituiu para ele todo um programa de vida: ***“Não basta querer seguir Cristo, devemos alcançá-l’O!”***. É de todo significativa, uma vez que, em verdade, a finalidade de todo o cristão é chegar a viver e partilhar a vida trinitária prometida pelo Pai por meio do Seu Filho no Espírito Santo.

Em muitas ocasiões as preocupações da vida e as diversas ocupações fazem-nos esquecer que “somos cidadãos do céu” (Filipenses 3, 20) e que a nossa cidadania verdadeira tem nele a sua inscrição.

Com toda a razão afirma S. Paulo: “sigo a minha carreira com a esperança de O alcançar, tendo sido alcançado eu mesmo por Cristo Jesus” (Filipenses 3, 12).





*Levemos Cristo para
o meio dos pobres
como Igreja.*

PE. GIOVANNI SALERNO





O CARISMA DOS MSP

"Uma semente de amor no meio da Igreja"

Quando nasceu exatamente o nosso Movimento dos Missionários Servos dos Pobres (MSP)?

É muito difícil, para mim, responder a esta pergunta tão simples, mencionar uma data bem definida, indiscutível. Mas, ainda assim, reconheço que entre as datas candidatas a este galardão há uma que gosto de mencionar de forma especial e que, quem sabe por isso, recordo muito claramente.

Trata-se daquela data em que Deus me procurava, que queria encontrar-se comigo, queria que este encontro fosse no segredo do coração, na solidão, na imensidão gelada dos Andes peruanos.

No entanto, eu fazia todo o possível para não O reconhecer, para não tropeçar com Ele no camino.

Comportei-me realmente como o burro chúcaro (arisco) que encontrei surpreendido ao chegar pela primeira vez à Serra de Apurímac, no ano de 1968. Indo ao povoado de Antabamba, deixando para trás Chalhuanca, viajava numa camioneta que procurava chegar o mais cedo

possível ao seu destino, para que a noite não nos surpreendesse no caminho.

Durante o caminho chamou-me gratamente a atenção o olhar para os burros chúcaros (ariscos), que caminhavam carregados de pesados paus de lenha. Sem dúvida, a minha surpresa não foi maior à desses mansos animais que, por certo, confundiram a nossa camioneta com um poderoso e estranho "animal de carga com rodas", cuja improvista irrupção lhes provocou grande ira e temor que, fora de controlo dos seus arrieiros, correram para a frente da camioneta e para não serem apanhados potapeavam em todas as direções e enviavam a sua carga para todos os lados.

Quem sabe possa parecer ridículo, mas eu vejo refletida a minha vida nestes burros chúcaros (ariscos)... Deus perseguía-me ao longo do caminho, não me deixava, estava sempre ao meu lado, mas eu não O queria aceitar, correndo para um lado e para outro para não me encontrar com Ele, fazendo sofrer, deste modo, tantas crianças, tantos pobres que necessitavam de mim e, juntamente comigo, tantos e tantos jovens que querem entregar a sua vida aos pobres.

Ao longo de todos estes anos vi com os meus próprios olhos o sofrimento, o pranto de inumeráveis pobres dos Andes, e dou-me conta de que foi Deus que me esteve a perseguir. Compreendi que a opção mais inteligente é deixar-me levar por Ele e fazer a sua vontade. (continua...)

Pe. Giovammi Salerno



**"Compreendi que a
opção mais
inteligente foi
deixar-me levar por
Ele e fazer a sua
vontade"**

NOTÍCIAS A PARTIR DAS NOSSAS CASAS

De volta ao Campus

Por causa da pandemia da COVID-19 tinham sido cancelados os vários Campus que realizávamos para jovens e raparigas de todo o mundo.

Contudo, queremos contar-vos com alegria que este ano poderemos reabrir esta bela actividade, para o bem de tantas almas.

Animamos todos os jovens a que se inscrevam na nossa página web na secção de eventos.

Deus vos conceda grande generosidade.

Adoração reparadora e constante

Os MSP temos dentro do Ramo Masculino uma comunidade contemplativa que se dedica à oração, ao jejum e ao trabalho manual.

Desde o ano de 2021, na origem da COVID, a comunidade intensificou ainda mais a sua oração pelo mundo, uma vez que para além de fazer hora e meia de Adoração diária (e dois dias por semana duas horas), dois dias da semana prolongam-na por toda a tarde. Não duvidem em escrever-nos as vossas intenções de oração.

Que Deus bendiga esta comunidade.





S.O.S

AOS JOVENS

Se és rapaz ou rapariga, um matrimónio ou se desde o teu país desejas formar um grupo de apoio ou ser oblato, Deus chama-te a não apagares a chama e diz sim a Cristo

contact us!



PRECISAMOS DA TUA ORAÇÃO

A AJUDA MAIS
IMPORTANTE
PARA OS
MISSIONÁRIOS É
A TUA ORAÇÃO

REGISTER NOW



SE DESEJAS PODES AJUDAR-NOS TAMBÉM
MATERIALMENTE

DONATE



WWW.MSPTM.COM

